



## A Santa Sé

---

**MENSAGEM DO PAPA JOÃO PAULO II  
AO CARDEAL CAMILLO RUINI NO 50º ANIVERSÁRIO  
DA FUNDAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO ITALIANA  
DE OUVINTES DE RÁDIO E TELESPECTADORES (AIART)**

*Ao Venerado Irmão Senhor Cardeal CAMILLO RUINI  
Presidente da Conferência Episcopal Italiana*

1. Foi com prazer que tomei conhecimento de que nestes dias se celebra o 50º aniversário de fundação da Associação Italiana Ouvintes de Rádio e Telespectadores (AIART), e sinto-me feliz por dirigir a minha cordial saudação a Vossa Eminência, Senhor Cardeal, aos responsáveis desta benemérita Associação, bem como a quantos participam nas cerimónias celebrativas de um aniversário tão significativo.

Promovida pela Acção Católica quando a rádio e a televisão começaram a difundir-se na Itália, a AIART dedica a sua atenção à tutela e à promoção dos valores e dos direitos da pessoa humana e da família no âmbito da comunicação radiotelevisiva. Nas "Directrizes" sobre a pastoral das comunicações sociais, aprovadas pelos Bispos italianos na última Assembleia geral, afirma-se que ela tem "o duplo objectivo de formar criticamente os utentes e fazer ouvir a sua voz sobretudo quando um programa lesa a dignidade das pessoas, principalmente dos menores" (n. 176).

2. As razões que em 1954 motivaram o seu surgimento ainda são válidas hoje, e aliás, na nossa sociedade mediática, é necessária maior incisividade e coragem para cultivar o gosto do belo acompanhando-o com sensibilidade pelo bem e pelo verdadeiro. É indispensável ajudar os utentes, particularmente as famílias, para um uso responsável do meio televisivo para saber discernir com equilíbrio e sabedoria as transmissões que estão em sintonia com a visão cristã do mundo e do homem.

Na mensagem para o *Dia Mundial das Comunicações Sociais* deste ano eu quis recordar que as

comunicações, em todas as suas formas, devem inspirar-se sempre no critério do respeito da verdade e da dignidade da pessoa humana. As exigências legítimas da informação e do mundo do espectáculo devem estar em harmonia com os direitos dos indivíduos e das famílias, nunca cedendo às lisonjas de quem pretende confundir a verdade com a opinião, e evitando com cuidado que os aspectos mais sagrados e íntimos da vida familiar sejam expostos à espectacularidade e à vulgarização banal.

3. Entre as finalidades da AIART encontra-se precisamente a promoção da dignidade da pessoa, da família, da escola e a salvaguarda dos direitos e dos interesses morais, espirituais e culturais dos cidadãos. Trata-se de um serviço precioso prestado à comunidade cristã e à sociedade civil italiana, que exorto a continuar tutelando em primeiro lugar a família e a vida familiar. Nestes anos a Associação esforçou-se por elaborar códigos para a tutela dos menores, e por isso merece apreço e reconhecimento. Ao lado desta importante acção educativa faço votos por que se possa cultivar um diálogo construtivo entre as famílias e os trabalhadores do mundo televisivo, favorecendo uma séria reflexão ética, muito necessária para quantos trabalham no âmbito da comunicação social, porque desempenham uma tarefa com consideráveis aspectos formativos.

Ao pedir a Vossa Eminência, Senhor Cardeal, que transmita aos responsáveis e aos membros da AIART os meus sentimentos mais cordiais, juntamente com as minhas sinceras felicitações pela feliz celebração, garanto uma constante recordação na oração e envio de coração a todos a implorada Bênção Apostólica.

*Vaticano, 10 de Novembro de 2004.*

**PAPA JOÃO PAULO II**

©Copyright 2004 - Libreria Editrice Vaticana